RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 09 de Novembro de 2026

Após ser ironizado Kennedy rebate Barranco ' um presidente que ameaça seus aliados por apoio "

Começou a campanha eleitoral

Redação

O candidato do MDB, afirma que o petista não consegue sequer garantir a unidade em seu grupo

O candidato a prefeito de Cuiabá, Domingos Kennedy (MDB), rebateu nesta quinta-feira (22) a fala do presidente estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), o deputado Valdir Barranco. Para o candidato da coligação Por Amor a Cuiabá, o petista precisa se preocupar muito mais em garantir a unidade de seu grupo ao invés de atacar os adversários.

“O deputado Valdir Barranco foi infeliz e desrespeitoso. Mas, se ele quer seguir por esse caminho, posso lembrá-lo que ele ocupa a posição de líder de um grupo que sequer consegue dialogar entre si. Acredito que ele é quem perdeu a oportunidade de utilizar um espaço importante na imprensa para falar dos projetos de seu escolhido”, disse.

Kennedy relata que o deputado deve se preocupar com sua questionável liderança no partido. Nos últimos meses a população acompanhou uma intensa briga interna para decidir quem seria o candidato a prefeito de Cuiabá. O emedebista afirmou ainda que, mesmo após toda discussão, o nome escolhido não é unanimidade nem entre seus próprios aliados.

“Hoje, Barranco é um presidente que precisa ameaçar seus aliados com punição, cogitando inclusive ir à Justiça para conseguir apoio ao seu candidato. Se nem internamente ele é capaz de garantir unidade, como o cidadão pode confiar que esse grupo está preparado para administrar Cuiabá?”, questionou Kennedy.

Para o candidato do MDB, o posicionamento do presidente do PT é lamentável, pois vai de encontro com o que a população busca, que é a apresentação de soluções para a cidade. “É por isso que o cidadão está procurando algo novo, fora da política. O povo está cansado de representantes que estão mais preocupados em atacar os adversários”, afirmou.

A fala de Kennedy em resposta a uma ironia de Barranco que disse que a participação do candidato no debate foi um desastre.

Da redação da campanha